



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTO – SMED

## RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO DA PARCERIA TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 007/2017

### OBJETO DA PARCERIA:

Disponibilização por parte da Centro Social e Cultural Evangélico Bethel de 70 (setenta) vagas de creche para o ano de 2018.

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS:

A OSC utilizou grande parte dos recursos para pagamento de salários e de encargos trabalhistas dos colaboradores envolvidos no atendimento do objeto. E o restante com despesas administrativas, custo das atividades e aquisição de materiais.

### ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Ao longo do ano foram realizadas visitas a instituição, com o objetivo não só orientar, mas também como o de fiscalizar a correta utilização dos recursos públicos por parte da instituição.

Foi realizada uma visita no dia 02/04/2018 em torno de 10h30min, na hora inclusive estava chegando o caminhão da alimentação escolar, indaguei sobre este trabalho para a merendeira que disse receber tudo em condições e quantidades adequadas, me apresentei como gestora e a mesma justificou que a senhora Isabel (diretora) estaria hospitalizada com a pressão 27x19, que tentaria localizar o senhor Jonathan (presidente). Durante o tempo de espera observei que não havia barulho de crianças, e não estava sendo preparado nada de almoço, fato que me causou estranheza pela hora próxima do almoço. Após algum tempo o senhor Jonathan apareceu e se disse muito preocupado com a saúde de sua esposa, sem condições de me receber e que sua esposa Isabel era quem cuidava de tudo, embora ele fosse o presidente, as questões do plano de trabalho e relativas à escola somente poderiam ser vistas com a senhora Isabel. Solicitei que assim que possível, ela me procurasse na SMED para acertar o Plano de Trabalho e a visita então seria reagendada para outra data. Percorri as dependências da escola à procura de crianças, ou murmurinho comum a um local onde deveriam estar sendo atendidas 70 (setenta) crianças, sem encontrar evidências de que estavam tendo alunos. Ao retornar ao refeitório, onde estava somente a merendeira, questionei se estavam atendendo normalmente, e a mesma disse que sim, mas que hoje tinham poucos alunos.

No dia 07 de maio, voltei a realizar outra visita técnica, desta vez em conjunto com a comissão de monitoramento e avaliação (Pedro e Juliana). Fomos atendidos pela diretora Isabel que, desta vez nos apresentou todas as dependências da escola, e foi constatado o número inferior de crianças, apenas 39 das 70 que deveriam estar sendo atendidas, o que causou muita estranheza, pois era uma segunda-feira com o dia de sol e clima muito agradável. Foi observado ainda a precariedade dos colchões (finos e pequenos), também chamou atenção os banheiros, que não estavam adequados para a faixa etária dos alunos, além das salas e do mobiliário que estavam precários. Também foi observada a falta de segurança das praças, com ferros expostos. Na cozinha chamou a atenção a pouca quantidade de alimentos sendo preparados, além da utilização de latas amassadas oferecendo riscos alimentares.

No dia 22 de maio realizamos mais uma visita técnica a instituição. Fomos atendidos pela monitora Fernanda, novamente percebemos a baixa frequência dos alunos: apenas 37 (trinta e sete). Constatou-se a falta de cumprimento das exigências apontadas e noticiadas, e averiguou-se ainda a falta de caminhas empilháveis, banheiros adaptados, extintores, parte elétrica exposta, arames farpados na altura das crianças, número de profissionais inferior ao recomendado pelo CME e lajotas soltas. A OSC voltou a ser notificada, no sentido de adequar-se o número de profissionais e demais pendências apontadas.

Neste período a OSC trocou toda sua diretoria, sendo que o novo presidente sr. Eduardo Casanova em conversa com o secretário de educação se comprometeu em melhorar e requalificar toda estrutura e atendimento as crianças, enquadrando-se à lei 13.019. Posteriormente, no turno da tarde, foi realizada nova visita in loco por mim, gestora de parceria, que verifiquei grande melhora no que tange a estrutura. O espaço estava sendo revitalizado pela nova diretoria, tornando-o colorido e atrativo para o atendimento às crianças. Algumas salas já estavam começando a receber piso novo, além de ter sido apresentada uma nova e segura praça infantil. Foram resolvidos outros problemas como a remoção de arame farpado que punha em risco a integridade física das crianças, a aquisição de camas empilháveis. No dia da visita observou-se ainda boa frequência dos alunos, embora o número de profissionais não estivesse de acordo com o CME. Percebeu-se um grande avanço nos serviços prestados pela entidade, a partir do segundo semestre de 2018, após o pronto cumprimento das orientações repassadas por esta secretaria, a nova diretoria da OSC.

Ao final de 2018, **Centro Social E Cultural Evangélico BETHEL** buscou junto ao Conselho Municipal de Educação orientações visando adequação a legislação vigente e uma melhoria nos serviços prestados a comunidade.

  
**MARISTELA TEIXEIRA**  
Gestora de Parcerias da SMED